

REVIVÊ-NOS NOVAMENTE

Steve Flatt

Havia um anúncio no "Business Farmer's News" em Scottsbluff, Nebraska, na coluna "Venda e Troca". O anúncio dizia: "Troco um vestido de noiva branco, tamanho 46, nunca usado. Troco por um revólver calibre 38." Não conheço a história, mas, de alguma forma, suspeito que as coisas não correram exatamente como alguém esperava.

A Bíblia é tão honesta sobre como as coisas são. Veja-se o livro de Neemias, por exemplo. Neemias teve todas as oportunidades para terminar o seu livro com uma nota positiva, positiva e de "felizes para sempre". Mas a vida não é assim. O povo de Deus não fica no cimo da montanha.

Neemias serviu como governador durante um total de 12 anos após a reconstrução do muro e a restauração do povo. Tal como havia prometido a Artaxerxes, regressou à Pérsia. Algum tempo depois, regressou a Jerusalém para verificar a situação. Ao chegar, ficou profundamente desiludido. Tudo o que tanto tinha trabalhado para ver realizado foi desfeito. (Neemias 13:6-7) Já reparou quantas vezes o reavivamento em qualquer área parece falhar? Na política, podemos ter uma grande onda de conservadorismo, ambientalismo ou uma grande procura de reformas eleitorais. Parece que toda a gente fica agitada, mas passado um bocado, tudo começa a falhar e tudo volta ao normal.

Por vezes, as igrejas têm um grande reavivamento e todos ficam em chamas durante semanas, talvez durante vários meses. Mas, num ou dois anos, quase tudo volta ao estado anterior. Até nas nossas vidas, temos estes momentos. Fazemos resoluções de Ano Novo ou juramos que as coisas serão diferentes e, durante algum tempo, vemos essa melhoria. Mas, com muita frequência, regressávamos imediatamente ao local onde estávamos. É da natureza do reavivamento desgastar-se.

Antes disso, o sacerdote Eliasibe tinha sido encarregado dos depósitos da casa do nosso Deus. Era muito próximo de Tobias e tinha-lhe fornecido uma grande sala, antigamente utilizada para armazenar as ofertas de cereais, o incenso, os utensílios do templo, e também os dízimos do cereal, do vinho novo e do azeite prescritos para os levitas, os cantores e os porteiros, bem como as contribuições para os sacerdotes. Mas, enquanto tudo isto acontecia, eu não estava em Jerusalém. Pois no trigésimo

segundo ano de Artaxerxes, rei da Babilônia, eu tinha regressado para junto do rei. Algum tempo depois, pedi-lhe autorização e regressei a Jerusalém. Aí soube da maldade que Eliasibe cometera, fornecendo a Tobias um quarto no pátio da casa do nosso Deus. (Neemias 13:4-7)

Razões pelas quais os reavivamentos falham.

1.As pessoas cultivam más companhias. Observe Eliasibe. Era um sumo sacerdote mundano e ambicioso que se manteve discreto enquanto Neemias existiu. Aparentemente, não era grande fã de Neemias, especialmente da sua política externa. Recordam-se que os dois principais inimigos de Neemias durante todo o processo foram Sambalate, o horonita, e Tobias, o amonita. Quando Neemias regressa a Artaxerxes, Eliasibe estabelece ou restabelece uma relação com Tobias. O versículo 4 afirma: "Ele estava intimamente ligado a Tobias". O versículo 5 afirma: "Ele até lhe preparou um quarto". De todos os lugares, mesmo ali no templo. Veja, naqueles dias, a casa de Deus estava rodeada de câmaras, salas grandes, que continham frequentemente grãos, utensílios e vasos de culto. Eliasibe, o Sumo Sacerdote, disse: "Bem, vamos limpar um quarto aqui no templo e abrir um lugar para o meu bom amigo Tobias". Agora, consegue imaginar isso? Um homem que foi o pior inimigo de Neemias. Um homem que, em certa ocasião, chegou a conspirar para matar Neemias, dorme agora no templo. Não porque se tenha arrependido, mas porque o mal está de novo à espreita, com a partida de Neemias.

Neemias disse ao saber da situação: "Fiquei profundamente desgostoso e atirei todos os utensílios domésticos de Tobias para fora do quarto. Dei ordens para purificar os quartos e, em seguida, voltei a colocar neles os utensílios da casa de Deus, com as ofertas de cereais e o incenso." (v. 8) Neemias percebeu imediatamente a influência que isso estava a trazer sobre toda a Jerusalém. Ele podia ver que esta era a causa raiz do retrocesso no seu reavivamento. Precisamos de aprender a zangar-nos com as coisas certas, com as causas raízes. Fico impressionado com a forma como os cristãos se preocupam com coisas tão triviais e ignoram completamente os cancros morais e espirituais que destroem as nossas vidas e as vidas dos nossos filhos. Neemias viu a causa raiz e atacou-a. Ele não iria conviver com o mal num lugar construído para o bem. Então, pega em todos os móveis, atira-os para a rua e diz: "Purifiquei o quarto." (v. 9) A palavra hebraica aqui significa "ele dedetizou-o". Não queria o fedor de Tobias por perto. Assim, mandou remover tudo. Parece forte, mas continue a ler e veja todo o mal que surgiu quando um homem como

Tobias ascendeu a uma posição de influência.

- 2.º O povo deixou de contribuir. "Soube também que as porções destinadas aos levitas não lhes haviam sido entregues. E todos os levitas e cantores responsáveis pelos serviços religiosos haviam voltado para os seus campos. Então, repreendi os oficiais e perguntei-lhes: 'Por que razão a casa de Deus está abandonada?'" (v. 9-10). Um sinal de que o avivamento está a falhar é quando as pessoas encontram outra coisa para fazer com o seu dinheiro em vez de cumprirem as suas promessas e compromissos de dar a Deus. Isto é sempre um sinal de que o avivamento está em declínio.

"Naqueles dias, vi em Judá homens que pisavam lagares no sábado, e traziam trigo, e o carregavam em jumentos, juntamente com vinho, uvas, figos e toda espécie de carga, e traziam tudo isso para Jerusalém no sábado. Por isso, eu os adverti contra a venda de alimentos naquele dia. Os tírios que viviam em Jerusalém traziam peixe e toda espécie de mercadorias, e os vendiam em Jerusalém, no sábado, aos homens de Judá. Repreendi os nobres de Judá e lhes disse: 'Que maldade é essa que vocês estão fazendo, profanando o dia de sábado? Não fizeram os vossos antepassados as mesmas coisas, para que o nosso Deus trouxesse toda esta calamidade sobre nós e sobre esta cidade?'

Agora, alguém pode dizer: "Talvez o povo tenha deixado de contribuir por causa de uma liderança fraca. Eliasibe era o sumo sacerdote e tinha trazido Tobias ao templo. Talvez eles simplesmente digam que não vamos contribuir enquanto este tipo de relação perversa persistir." Mas, independentemente do motivo, os levitas e os servos do templo tiveram de abandonar o templo e regressar às suas quintas. Tiveram de encontrar uma maneira de sobreviver. Independentemente do motivo, o templo estava a ser negligenciado porque o povo não estava a contribuir.

Só Deus sabe quanto trabalho não está a ser feito nos campos missionários e nas comunidades de todo o mundo por causa daquilo que não está a ser doado à obra do Senhor por pessoas que deveriam ser — cristãos. Um dos comentários que tenho ouvido ao longo dos anos, e que é o velho álibi, é: "Nem sempre concordo com o que os presbíteros decidem e nem sempre concordo com o que o pregador prega, por isso retenho o meu contributo". Neemias declarou que o seu dízimo era obrigatório, independentemente de os líderes estarem aptos para o cargo ou não. Aliás, não eram. Neemias disse que tem a

obrigação perante Deus de sustentar o templo, independentemente do que pensa.

Penso que um dos grandes mal-entendidos entre o povo de Deus é que dar é uma função de financiamento da igreja. Que a razão pela qual Deus incorporou a doação foi apenas aquela pequena necessidade prática de que, se não doássemos, a igreja teria de fechar. Isto é ridículo! Dar não é financiar a igreja. Deus pode financiar a igreja. É dono do gado em mil colinas. Deus pode fazer o que quiser, independentemente de lhe ter dado um cêntimo ou não. Dar é abençoar a vida das pessoas. A razão é que é um indicador da sua prioridade. Deus sabe que é uma purificação do seu coração. "Onde estiver o teu tesouro, aí estará também o teu coração". De certa forma, a Bíblia é o documento mais espiritual que possui. Mas outro dos seus livros é também um livro espiritual. É o seu livro de cheques. Onde quer que esteja a colocar o seu tesouro, é aí que o seu coração também está.

3.º Eles estavam a comprometer os consagrados. Estavam a secularizar os sábados. Era apenas mais um dia. Não há nada de mal em fazer negócios, e não há nada de mal em ganhar dinheiro, em lucrar. O problema é pegar em algo a que Deus chama "santo" e tratá-lo como se fosse trivial, como se não houvesse nada de especial nele. Sob a Lei de Moisés, Deus disse: "Quero que o sábado seja mantido sagrado". O povo tratava-o como apenas mais um dia.

Deus quer que certas coisas sejam consagradas nas nossas vidas e Ele aborrece-se quando as banalizamos. Por exemplo: o casamento. Se há algo de santo e sagrado para Deus, é o casamento. Chama-lhe aliança e usa essa palavra com muita parcimónia. Perguntaram a Jesus: "Porque pode alguém repudiar o seu cônjuge?". Ele respondeu: "De que é que estais a falar? Não lestes desde o princípio que Deus vos fez uma só carne? Como podem dividir uma só carne?". Mas as pessoas repudiam os seus cônjuges aos milhares todos os dias, algumas por razões triviais, enquanto outras o fazem porque o cônjuge tratou o casamento como algo trivial.

Outros exemplos poderiam ser dados, mas a questão é que aquilo que é consagrado ou dedicado a Deus não deve ser comprometido. Neste caso, o abuso do dia de sábado, Neemias fez alterações físicas para garantir que era consagrado e assim se mantinha. "Quando as sombras da tarde caíram sobre os portões de Jerusalém, antes do sábado, ordenei que as portas fossem fechadas e não abertas até que o sábado

terminasse. Coloquei alguns dos meus homens no portão para que nenhuma carga pudesse ser trazida no dia de sábado. Uma ou duas vezes, os comerciantes e vendedores de todos os tipos de mercadorias passaram a noite fora de Jerusalém, mas eu avisei-os e disse: 'Porque passam a noite perto do muro? Se fizerem isso de novo, eu colocarei as mãos em vocês.'" (v. 19). Neemias disse que alguns destes comerciantes decidiram passar a noite de sexta-feira do lado de fora do muro e tentar as pessoas a sair e fazer compras. Neemias disse: "Vejo-vos aí acampados, só quero que saibam que, se voltarem a fazer isto, eu vou aí e vou impor-vos as mãos." ... "Desde então, nunca mais vieram no sábado". (v. 21) Aposto que não! Malta, Deus não quer que brigemos por muita coisa, mas Ele disse: "Quero que briguem por aquilo que é consagrado, antes que se torne trivial, antes que perca a sua santidade."

- 4.º Comprometeram-se com alianças erradas. "Naqueles dias, vi homens de Judá que se casaram com mulheres de Asdode, de Amom e de Moabe. Metade dos seus filhos falava a língua de Asdode ou a língua de algum dos outros povos, e não sabiam falar a língua de Judá." (v. 26) No capítulo 10, logo após o grande avivamento, quando leram a palavra de Deus e o povo confessou os seus pecados, o povo fez um voto, que foi escrito num documento e todos assinaram. Prometeram três coisas nesse voto escrito. Disseram: "Prometemos a) ser fiéis aos nossos díizimos e ofertas, b) guardar o Dia de Sábado santo e c) não nos casaremos mais com pagãos." Note-se que, no capítulo 13, partiram os três. Agora, têm crianças pequenas a correr pelas ruas, que nem sabem falar a língua das escrituras hebraicas porque as suas mães adoram ídolos.

Cristão, tem cuidado com quem casas. Por isso, tenha cuidado com quem namora. Se a sua vida é dedicada a Deus e se casa com alguém que está numa sintonia totalmente diferente, está à procura de problemas. A razão é tão simples. Vocês têm alianças conflitantes. Vocês têm uma aliança com Deus que diz: "A minha vida e tu seremos uma só carne". Mas se fizer uma aliança com outra pessoa e disser que seremos uma só carne, estaremos a caminhar em direções opostas. Noventa e nove em cada cem vezes, isto terminará em grande dor e destruição. Neemias viu o fruto de alianças conflitantes e reagiu violentamente. Achou que ele tratava mal os mercadores? Veja-se o versículo 25. Ele disse: "Eu repreendi-os e amaldiçoei-os. Bati em alguns homens e arranquei-lhes os cabelos". Não está feliz que os

nossos anciãos não o façam? "Fiz-vos jurar em nome de Deus e disse: 'Não dareis as vossas filhas em casamento aos filhos deles, nem tomareis as filhas deles em casamento para os vossos filhos, nem para vós mesmos. Não foi por causa de casamentos como estes que Salomão, rei de Israel, pecou? Entre as muitas nações, não havia rei como ele. Ele era amado pelo vosso Deus, e Deus fê-lo rei sobre todo o Israel, mas até ele foi induzido ao pecado por mulheres estrangeiras. Será que agora ouvimos dizer que também vocês estão a cometer toda esta maldade. terrível e sendo infiéis ao nosso Deus, casando com mulheres estrangeiras?'"

Aplicações

- 1.º O reavivamento está sempre em necessidade de renovação. Este mundo manchado pelo pecado tem aquilo a que eu chamo de atração para baixo. Por exemplo, se tiver uma casa bonita e a deixar totalmente vazia, esta começará a desmoronar-se lentamente. Se este mundo estivesse em equilíbrio, nada aconteceria, mas este mundo tem uma atração para baixo. Aquela casa cairá em ruínas. A mesma coisa acontecerá com um jardim que não for cuidado. Então, porquê ter reavivamento se ele tende a desaparecer? A razão é que, se não tiver um reavivamento, não permanece o mesmo, decai, decai, decai e decai. Mas entenda que o reavivamento não é uma ação única. Vivemos num mundo manchado pelo pecado e o reavivamento será sempre necessário.
- 2.º Procure fissuras na parede. Neemias estava a encontrar fissuras não na parede física, mas na parede espiritual de Jerusalém. A lição é que, ao deixar entrar algo que não pertencia, o resultado foi a destruição. Recorde-se que tudo começou quando Eliasibe deixou Tobias vir viver para o templo. Há alguma divisão no seu coração onde Tobias fixou residência? Tem uma divisão na sua vida onde guarda coisas que não pertencem? A Bíblia ensina-nos que das ao diabo um ponto de apoio, apenas um pequeno lugar para colocar um pé, e ele transformar-te-á numa fortaleza. É assim que ele trabalha. Procure fissuras na sua parede.
- 3.º Esteja disposto a fazer reparações rapidamente. Neemias não formou nenhum comité, força-tarefa ou estudo de cinco meses. Se isso significasse expulsá-los, dedetizar o quarto, arrancar-lhes os cabelos ou qualquer outra coisa, ele assim o fez! Não me interpretem mal, não recomendo bater nas pessoas ou arrancar-lhes os cabelos. Um dos maiores problemas da igreja hoje em dia é não estar disposta a

confrontar o pecado e permitir que as fissuras se tornem cada vez maiores. Confrontar o pecado, seja na sua vida ou na vida de alguém que ama, não é fácil, mas negligenciá-lo é muito pior.

Ouvi uma história sobre um rapazinho que se magoou gravemente nas pernas. Poderia ser uma deficiência permanente ou, com terapia, poderia melhorar totalmente e voltar à forma. Assim, o seu pai estava a trabalhar com ele durante horas de terapia, e a melhoria foi muito lenta. O rapazinho, segurando-se nos carris, fazendo as pernas funcionarem, caiu e olhou para o pai e disse: "Oh, pai, não me amas como eu sou?". Com lágrimas nos olhos, o pai respondeu: "Sim, filho, eu amo-te demais e amo-te demais para te deixar continuar assim." Queira Deus que nos amemos o suficiente para que, quando o pecado se infiltrar nas nossas vidas, não nos deixemos continuar assim, mas façamos o que for difícil para o seu bem.

Neemias termina com um aviso de que Judá não tinha sido levada para o cativeiro originalmente por causa de defesas inadequadas. Foi levada para o cativeiro por causa de obediência inadequada. O seu problema quando a Babilónia desceu e a conquistou não foi a falta de muralhas suficientemente grandes. Mas ela não tinha um compromisso suficientemente grande com Deus. Esta é a mensagem de Neemias. Essa é a essência do reavivamento.

Não interpretem mal o que estudámos. O nosso Deus não quer o nosso isolamento. Ele não quer que sejamos retirados deste mundo. Não pode ser sal e luz se não estiver entre as pessoas. Mas Ele quer a nossa consagração para que, quando nos movermos entre o mundo, o possamos transformar. Aprendamos a lição que eles continuaram a esquecer.

Se nunca se entregou a Cristo e obedeceu ao evangelho, tenho uma grande notícia para si. Isto não é uma reforma ou renovação. É um projeto de construção totalmente novo. 2 Coríntios 5:17 diz: "Se alguém está em Cristo, nova criatura é. As coisas velhas já passaram, eis que tudo se fez novo!". Gálatas 2:20 diz: "Já nem sequer vivem, pois morreram para o pecado. Cristo vive em vós." A boa notícia é que você é uma vida nova, um coração novo, e o poder do Espírito de Deus viverá em si. Isto é uma frescura e uma plenitude incomparáveis.

Steve Flatt Lição da Graça Incrível nº 1335 12 de Outubro de 1997

